



## APLICAÇÃO DE MEMES NOS CRIMES CONTRA A FÉ PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stella Cristina de Carvalho Souza Garcês Miranda ([stella.miranda@iesvap.edu.br](mailto:stella.miranda@iesvap.edu.br))<sup>1</sup>

1 - IESVAP, Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.

### Área: Ciências Humanas e Linguísticas

**Introdução/Justificativa:** O grande desafio do professor atual, diante de um mundo cada vez mais conectado, é levar para o ambiente de sala de aula práticas capazes de consolidar o conhecimento e que dialoguem com o perfil do acadêmico que existe hoje em dia. A aprendizagem ativa promove engajamento e esse, por sua vez, proporciona uma aula leve, dinâmica e significativa. Dentro desse contexto, o uso de memes em sala de aula do ensino superior está de acordo com a realidade de leveza, dinamismo e significado que ela pede. **Objetivo(s):** Apresentar uma prática de sala de aula no curso de Direito de uma instituição de ensino superior que fez uso de memes para explicar os crimes contra a fé pública e, assim, desenvolver a criatividade e o raciocínio lógico do discente. **Método/Relato da Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma aula realizada em uma instituição de ensino superior no curso de Direito que fez uso de memes para elucidar o assunto referente aos crimes contra a fé pública. Inicialmente a sala foi dividida em grupos de até seis alunos. Em seguida, a professora repassou alguns dos artigos que poderiam ser abordados. Depois disso os grupos tiveram alguns minutos para pesquisar a respeito dos elementos que seriam capazes de caracterizar o crime escolhido e construir o meme utilizando o aplicativo de design chamado Canva. Quando os grupos concluíram o que foi solicitado, repassaram o meme para a professora a fim de que fosse realizado um concurso para eleger o melhor deles. Cada grupo explicou o seu meme para os demais e o grupo vencedor do concurso recebeu um mimo da professora. **Resultados:** O resultado da prática realizada foi que, ao levar os memes, uma realidade das redes sociais, para a sala de aula, num primeiro momento, pairou a sensação de dúvida se os alunos iriam conseguir transformar o conteúdo em algo engraçado. Contudo, à medida que os discentes se apropriaram do teor do delito e dialogaram entre si, começaram a surgir ideias de como eles poderiam retratar o artigo em um meme. Com isso, a aula correu de forma leve, engajadora e dinâmica e levou a muitos compartilhamentos entre todos. **Considerações Finais:** Diante do que foi exposto, percebe-se que levar para a sala de aula algo que faz parte da rotina de grande parte dos alunos pode ser um modo de incentivá-los a estudar fazendo uso de estratégias mais dinâmicas e engajadoras. Uma posição ativa por parte do discente é apropriada da condição de protagonismo da sua história enquanto acadêmico e, assim, permite que possa fazer do aprendizado uma realidade significativa. E sendo significativa as chances de lembrar a longo prazo aumentam consideravelmente uma vez que tudo que marca se recorda com maior facilidade. As tecnologias pedem, cada vez mais, que a sala de aula seja vista como o ambiente propício ao dinamismo e engajamento como meios importantes e necessários ao conhecimento que possa ser, de fato, consolidado.

**Palavras-chave:** Sala de aula. Aprendizagem ativa. Ensino superior.